

# CONTRIBUIÇÕES DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E DA COMUNICAÇÃO NO ENSINO DA ENFERMAGEM EM TEMPOS DE PANDEMIA

LEMES, D.R<sup>1</sup>; FERREIRA, D.R<sup>2</sup>

## RESUMO

**Objetivo:** compreender a utilização das tecnologias de informação e comunicação em um curso de enfermagem durante a pandemia. **Método:** pesquisa de abordagem descritiva, exploratória e qualitativa, desenvolvida com auxílio de uma técnica denominada *Photovoice*. **Resultados:** possibilitar reflexão acerca das experiências de aprendizagem adquiridas durante o período do ensino remoto. **Conclusão:** acredita-se que as tecnologias foram recursos essenciais para o ensino durante o período de pandemia.

**Palavras-chaves:** Educação em enfermagem; Covid-19; Formação a distância através das tecnologias de informação e comunicação.

## ABSTRACT

**Objective:** understand the use of information and communication technologies in a nursing course during the pandemic. **Method:** descriptive, exploratory and qualitative research, developed with the aid of a technique called *Photovoice*. **Results:** enable reflection on the learning experiences acquired during the period of remote education. **Conclusion:** it is believed that technologies were essential resources for teaching during the pandemic period.

**Keywords:** Nursing education; Covid-19; Distance training through information and communication technologies.

## INTRODUÇÃO

Atualmente o Brasil e o mundo passam por um momento pandêmico, que vem causando grandes transtornos à população. Os primeiros casos

---

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade de Apucarana – FAP. E-mail: daianeribeirolemes@hotmail.com

<sup>2</sup> Professor do curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade de Apucarana – FAP Mestre em Enfermagem pelo Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Estadual de Maringá. E-mail: [raonediego@gmail.com](mailto:raonediego@gmail.com)

relatados da doença surgiram em dezembro de 2019, na cidade de Wuhan, capital de Hubei na China, onde foi detectado a transmissão de um novo vírus aos seres humanos. Um vírus com propagação de contaminação rápida por contato direto ou indireto, com potencial de infectar o trato respiratório, causando desde quadros assintomáticos, como um resfriado comum, podendo evoluir para quadros mais graves como a síndrome respiratória aguda grave (SRAG), sendo nomeado pela Organização Mundial de Saúde (OMS) de SARS-CoV-2 – Coronavírus-2 – COVID-19 (VOLPATO, *et al.* 2020; XAVIER, *et al.* 2020).

A transmissão ocorre de pessoa para pessoa, através de contato direto com secreções contaminadas com o vírus, como tosse, espirros, gotículas de saliva ou pelo contato indireto com superfícies contaminadas. Após o contágio o período de incubação varia de 2 a 14 dias, sendo as manifestações clínicas comuns apresentadas pela doença fadiga, febre, tosse seca, inflamação na garganta, obstrução nasal, coriza, cefaleia, mialgia, saturação de oxigênio menor que 95% ( $SpO_2 < 95\%$ ) em ar ambiente, desconforto respiratório, taquipneia, podendo também apresentar manifestações como problemas gastrointestinais que incluem anorexia, diarreia, náusea, vômito e dor abdominal, estas por sua vez consideradas manifestações raras. (JÚNIOR, *et al.* 2020; VOLPATO, *et al.* 2020).

Segundo o Ministério da Saúde, o Brasil possui uma população de 210.147.125 habitantes, e até o dia 25 de setembro de 2021, o país somava um total de 21.343.304 casos acumulados, no qual 415.196 pessoas encontram-se em acompanhamento, sendo o número de óbitos acumulados até esta data de 594.200. Todavia, em contrapartida o país possui um número de 20.333.908 brasileiros recuperados (BRASIL, 2021).

A vacinação no país encontra-se em fase de andamento, com um total de 287.957.775 doses da vacina distribuídas as Unidades Federativas (UFs) até o dia 24 de setembro de 2021, das quais 143.925.485 correspondem a primeira dose e 85.254.118 correspondem a segunda dose e/ou dose única, totalizando um percentual de 229.179.603 doses aplicadas (BRASIL, 2021).

Deste modo, diante do atual cenário pandêmico em que o Brasil se encontra, e seguindo as orientações da Organização Mundial de Saúde, no qual destaca-se a importância do isolamento social como uma das formas de

frear a disseminação do vírus, foram vários os setores econômicos afetados pelo atual cenário, incluindo as Instituições de Ensino Superior (IES). Por isso, surgiu o seguinte questionamento – qual a contribuição das tecnologias remotas no processo ensino-aprendizagem de acadêmicos de um curso de enfermagem em tempos de pandemia?

## **OBJETIVO**

Compreender a utilização das tecnologias de informação e comunicação em um curso de enfermagem durante o período de pandemia.

## **MÉTODO**

Adotar-se-á metodologia exploratória, descritiva, de abordagem qualitativa, desenvolvida com auxílio da técnica *Photovoice*, mediante a seguinte etapas: permitir que os participantes registrem fotos e reflitam sobre elas; construam registros fotográficos associando os significados atribuídos às imagens produzidas; debater em grupo, expressar ideias e viabilizar estratégias de intervenção sobre a questão abordada (FONTELLES, *et al.* 2009; FERNANDES, *et al.* 2019).

A população alvo para o presente estudo será composta por aproximadamente 30 estudantes, regularmente matriculados no 2º, 6º e 10º semestre de um curso de enfermagem oferecido em uma Instituição de Ensino Superior.

Serão adotados critérios de inclusão, como: participante ser maior de 18 anos; estar matriculado no curso de enfermagem da instituição; frequentar a instituição de ensino no mínimo seis meses; assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e Termo de Autorização para Gravação de Voz e/ou Registro de Imagens. Como critérios de exclusão, participantes que não atenderem ao chamado da pesquisa após três tentativas e não percorrerem todas as fases propostas para a investigação.

A coleta de dados acontecerá mediante a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Faculdade de Apucarana – CETI e autorização da direção da instituição, mediante a assinatura do Termo de Anuência Institucional. A presente pesquisa atende todos os preceitos éticos da

Resolução Nº 466 de 12 de dezembro de 2012 e Resolução Nº 510 de 07 de abril de 2016, do Conselho Nacional de Saúde.

Para a presente pesquisa, será utilizado a análise de conteúdo proposta por Laurence Bardin, que dá-se mediante a três fases: pré-análise; exploração do material; tratamento dos resultados, inferência e interpretação (BARDIN, 2016).

## **RESULTADOS ESPERADOS**

Com o presente estudo, espera-se destacar a importância do uso de tecnologia de informação e comunicação (TIC), bem como suas contribuições para o ensino remoto, e os impactos que este ensino trouxe para o ensino-aprendizagem de acadêmicos de enfermagem. Espera-se também, levar o discente a reflexão acerca das experiências de aprendizagem adquiridas durante o período do ensino remoto.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Devido ao cenário pandêmico que disseminou-se pelo país, e seguindo orientações da Organização Mundial de Saúde, o Ministério da Saúde destacou a importância do isolamento social, uma vez que, a contaminação do vírus acontece devido o contato direto ou indireto com pessoas e/ou superfícies contaminadas.

Diante disso, o uso de tecnologia de informação e comunicação fez-se fundamental e presente durante todo o período de interrupções de contato presenciais nas instituições de ensino superior, contribuindo para a adequação do ensino ao modelo remoto emergencial.

## **REFERÊNCIAS**

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. 3º reimp. da 1º edição. São Paulo: Edições 70, 2016.

BRASIL. Ministério da Saúde – **Painel Coronavírus**. Disponível em: <https://covid.saude.gov.br/>. Acesso em: 11 ago. 21.

BRASIL. Ministério da Saúde – **Plano de Nacional de Operacionalização da Vacinação contra Covid-19**. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/coronavirus/publicacoes-tecnicas/guias-e-planos/plano-nacional-de-vacinacao-covid-19/view>. Acesso em: 11 ago. 21.

BRASIL. Ministério da Saúde – **Resolução Nº 466, de 12 de dezembro de 2012**. Disponível em:  
[https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2013/res0466\\_12\\_12\\_2012.html](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2013/res0466_12_12_2012.html)  
. Acesso em: 20/09/2021.

BRASIL. Conselho Nacional de Saúde – **Resolução Nº 510, de 07 de abril de 2016**. Disponível em:  
<http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2016/Reso510.pdf>. Acesso em:  
20/09/2021.

BRASIL. Ministério da Saúde – **Vacinometro**. Disponível em:  
<https://www.gov.br/saude/pt-br/vacinacao>. Acesso em: 11 ago. 21.

FERNANDES, Carla Silvia. *Et al.* Photovoice como método de pesquisa para educação em saúde: uma revisão integrativa. **Revista Eletrônica de Enfermagem**, [S.l.], v. 21, 2019. DOI: 10.5216/ree.v21.51434. Disponível em:  
<https://www.revistas.ufg.br/fen/article/view/51434>. Acesso em: 30 abr. 2021.

FONTELLES, Mauro José. *Et al.* **Metodologia da Pesquisa científica: Diretrizes para a elaboração de um protocolo de pesquisa**. Disponível em:  
[https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/150/o/Anexo\\_C8\\_NONAME.pdf](https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/150/o/Anexo_C8_NONAME.pdf). Acesso em: 30 abr. 21.

JÚNIOR, Silvio de Almeida. *Et al.* COVID-19 e a infecção por SARS-CoV-2 em um panorama geral. **Brazilian Journal of Health Review**, Curitiba, 2020, v. 3, n. 2, p. 3508-3522, mar./apr.2020. Disponível em:  
<https://www.brazilianjournals.com/index.php/BJHR/article/view/9101/7732>. Acesso em: 30 abr. 21.

VOLPATO, Ariane Teixeira. *et al.* Entendendo mais sobre a patologia da COVID-19 desencadeada pela infecção do vírus respiratório SARS-CoV-2: uma revisão da literatura. **Journal of INFECTION CONTROL**, Brasil, 2020, v. 9, n.3, p. 175-180, jul./set.2020. Disponível em: <https://jic-abih.com.br/index.php/jic/article/view/336/pdf>. Acesso em: 30 abr. 21.

XAVIER, Analucia R. *et al.* COVID-19: manifestações clínicas e laboratoriais na infecção pelo novo coronavírus. **Jornal Brasileiro de Patologia e Medicina Laboratorial**, Rio de Janeiro, 2020, v. 56, p. 1-9, jun.2020. Disponível em:  
[https://www.scielo.br/pdf/jbpml/v56/pt\\_1676-2444-jbpml-56-e3232020.pdf](https://www.scielo.br/pdf/jbpml/v56/pt_1676-2444-jbpml-56-e3232020.pdf). Acesso em: 30 abr. 21.